

Prontuários eletrônicos e interoperabilidade: Compreender dois conceitos cruciais para melhorar a resposta da saúde pública

| KIT DE FERRAMENTAS DE
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
FERRAMENTAS DE CONHECIMENTO

11

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

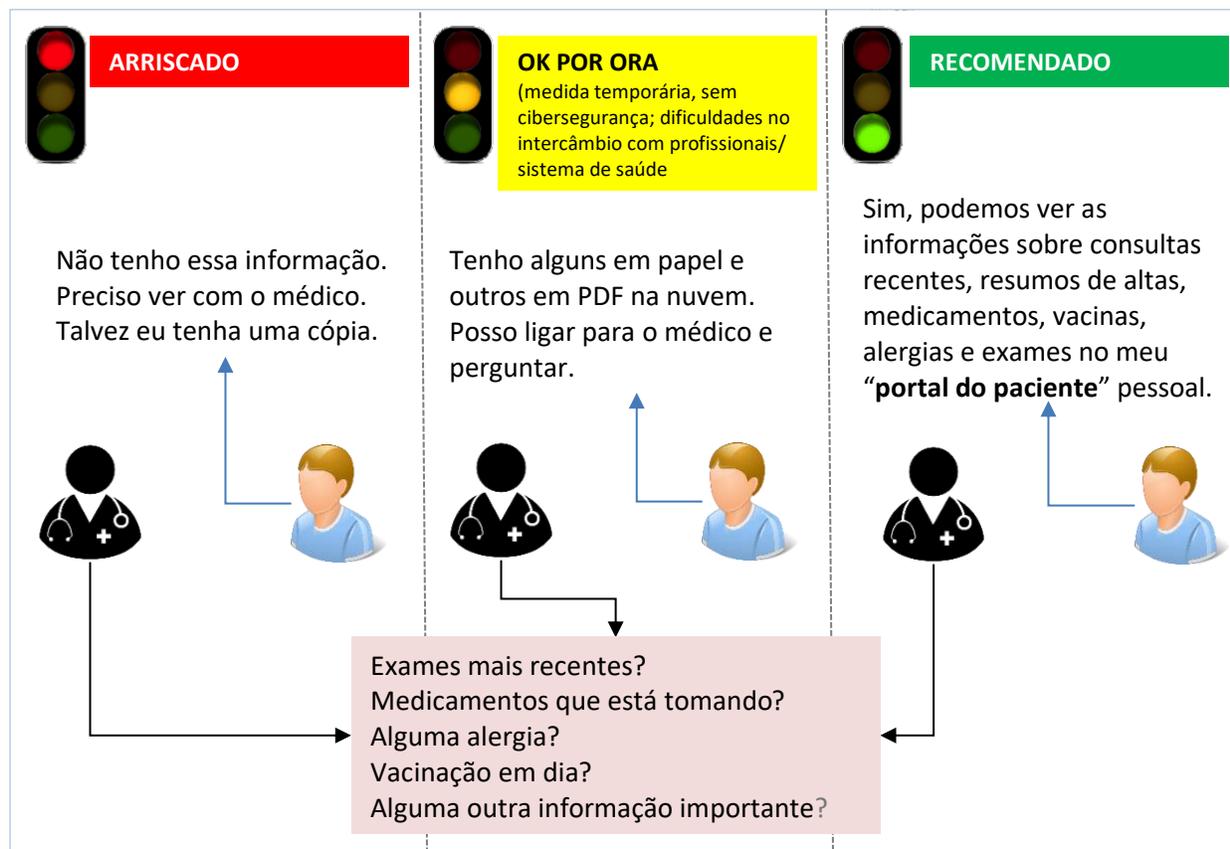
Prontuários eletrônicos e interoperabilidade: Compreender dois conceitos cruciais para melhorar a resposta da saúde pública

NOTA IMPORTANTE: Mantenha-se informado sobre a COVID-19 e o coronavírus! As últimas informações estão disponíveis nos sites da OPAS e da OMS e por meio das autoridades de saúde nacionais e locais.

Por que os **prontuários eletrônicos (PEs)** são cruciais durante uma pandemia?

É fundamental ter acesso imediato aos dados dos pacientes em um só lugar, na hora certa e no formato certo para responder rapidamente e coordenar as ações e decisões, sobretudo para os mais vulneráveis. PEs completos e interoperáveis permitem acessar e compartilhar dados por todo o sistema público de saúde, melhorando o monitoramento e informação de casos suspeitos e confirmados, regimes de tratamento, condições anormais, etc. Essa troca de informações é mais ágil e precisa do que um sistema baseado em papel ou “não interoperável”. Além disso, permite uma compreensão mais rápida do comportamento de uma pandemia em uma determinada população e, assim, possibilita intervenções mais rápidas e abrangentes de contenção e/ou mitigação.

Os PEs facilitam o uso da telemedicina para monitorar pacientes de COVID-19 positivos em suas casas e a continuidade do atendimento aos pacientes negativos, que podem ser tratados remotamente.



O que são prontuários eletrônicos (PEs)?

Prontuários individuais guardados em um sistema eletrônico destinado a coletar, armazenar e analisar dados dos pacientes, e fornecer acesso seguro a informações completas dos pacientes. Um sistema de PEs oferece ferramentas para apoiar decisões clínicas e informações clínicas importantes para o atendimento. São muitos os benefícios dos PEs em relação aos prontuários em papel: acessibilidade, múltiplas visualizações, melhor comunicação entre profissionais, comunicação com os pacientes, dados agregados, acesso a bases de conhecimento e integração com ferramentas de apoio a decisões.

O que é interoperabilidade e por que ela é crucial para o êxito desta iniciativa?

Capacidade de diferentes sistemas e redes de informática de se comunicarem entre si; intercambiar dados de forma precisa, eficaz e sistemática; e usar essas informações. De forma simples, é poder acessar e compartilhar as informações clínicas de um paciente, a despeito do formato ou do local onde estejam guardadas. A interoperabilidade dos PEs permite que os profissionais de saúde tenham uma visão holística do paciente e, assim, uma compreensão bem melhor de seus sintomas. Isso também significa que o diagnóstico mais adequado pode ser feito de acordo com a situação de saúde específica do paciente, o que é de suma importância para aqueles em situações de vulnerabilidade.

Os países estão prontos para usar os prontuários eletrônicos numa pandemia?

Em outubro de 2019, todos os Estados Membros da Região das Américas aprovaram o “*Plano de ação para o fortalecimento dos sistemas de informação em saúde*”. Esse plano baseia-se na colaboração entre a OPAS e o Banco Interamericano de Desenvolvimento para promover a adoção de normas internacionais para o intercâmbio de informações, conhecimento e dados. Muitos sistemas nacionais ainda não estão prontos, mais todos estão dando passos importantes rumo à interoperabilidade.

Considerações sobre confidencialidade e segurança dos prontuários eletrônicos

Questões de confidencialidade, segurança e privacidade, como o acesso não autorizado e uso indevido de informações dos pacientes, a integridade de dados e o descumprimento de normas e regulamentos de proteção, devem ser tratadas de forma holística por especialistas em saúde, autoridades legais e especialistas em TI.

Onde encontro informações técnicas sobre os prontuários eletrônicos?

- [OPAS/OMS: eHealth Conversations \(pp. 310\)](#)
- [BID: Electronic Health Record Systems: Definitions, Evidence, and Practical Recommendations for Latin America and the Caribbean](#)
- [What are Electronic Health Records?](#)
- [Security Techniques for the Electronic Health Records](#)
- [Confidentiality and Privacy of Personal Data](#)

Contato

• Tel.: +1 (202) 974 3531 • FAX: +1 (202) 775 4578 • Email: emergencies@paho.org

A OPAS destaca e agradece o apoio da Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (AECID), da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e do Governo do Canadá.

Agradecimentos: Esta página informativa foi preparada em colaboração com o [Banco Interamericano de Desenvolvimento \(BID\) Pontos Focais de Proteção Social e Saúde Digital](#), [Hospital Italiano de Buenos Aires](#), [Departamento de Informática Médica](#) (Centro Colaborador da OPAS/OMS para Sistemas de Informação e Saúde Digital), [Universitat Oberta de Catalunya](#) (Centro Colaborador da OPAS/OMS para Telemedicina), [Center for Health Informatics, University of Illinois USA](#), (Centro Colaborador da OPAS/OMS para Sistemas de Informação e Saúde Digital), [WHO-EURO](#) Unidade de Saúde Digital, [Red Centroamericana de Informática en Salud](#) (RECAINSA), [Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional](#) (USAID), [Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento](#) (AECID), e a Rede de Especialistas de Sistemas de Informação para a Saúde da OPAS ([IS4H](#)).

OPAS/EIH/IS/COVID-19/20-0025

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2020. Alguns direitos reservados. Este trabalho é disponibilizado sob licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](#).